



IGREJA NACIONAL DO
SENHOR JESUS CRISTO
em Ribeirão Preto

ESCOLA DE FORMAÇÃO

Módulo:

ENSINO

Parte 02

4ª LIÇÃO – O REINO DE DEUS

INTRODUÇÃO

O Capítulo 13 de Mateus se dedica a apresentar o Reino de Deus. De uma vez que o Senhor Jesus está determinado a confrontar os reinos deste mundo, bem como a tirar do coração de seus discípulos o amor pelos reinos terrenos e transitórios, Ele passa então a apresentar o que seria o Reino dos Céus. Ele o faz através de 7 Parábolas, explicadas a seguir.

O REINO DE DEUS É:

1. **Frutífero nos Corações Apropriados** – **Mateus 13:1-9**
(Parábola do Semeador)

A parábola do semeador nos apresenta os diferentes tipos de solos onde a semente é lançada. O terreno representa o coração e a semente fala da Palavra de Deus. A Palavra é uma só, mas os solos são diferentes. O primeiro tipo de solo é chamado de beira do caminho, porque não é o lugar apropriado para a semeadura. Representa a assimilação da Palavra em qualquer lugar do raciocínio humano, menos no coração. O solo rochoso é aquele de pouca terra e muitas pedras. Essas representam os muitos questionamentos, embaraços e obstáculos à recepção livre da semente, tornando o processo de germinação rápido, por causa da terra existente, porém, de pouca duração, pela dificuldade de se aprofundar as raízes. O terreno espinhoso é fatal para a pequena plantinha que é sufocada pelos cuidados do mundo e sedução das riquezas. Somente o terreno livre dos obstáculos mencionados é capaz de assimilar a semente nele lançada, e produzir o fruto esperado: o nascimento de um filho de Deus que cresce e amadurece no Senhor.

2. Essencialmente Constituído de Filhos Gerados pela Autêntica Semente de Deus – Mateus 13:24-30 (Parábola do Joio)

O joio é parecido com o trigo, mas de natureza totalmente diferente. O trigo é plantado por Deus, enquanto o joio, pelo diabo. Essa parábola serve para nos ensinar que nem todos os que trafegam pelo ambiente cristão, são genuinamente nascidos de novo e filhos de Deus. Embora o joio (falso cristão) esteja presente no meio da igreja, não podemos dizer quem seja nem julgá-lo antes de tempo. Quem fará a separação dos maus dentre os bons, são os anjos de Deus no tempo determinado. Somente os que foram gerados pela autêntica semente de Deus são filhos de Deus.

3. Pequeno Quando Introduzido na Terra e Amplamente Abrangente na Sua Extensão Gradativa pelo Mundo – Mateus 13:31-32 (Parábola do Grão de Mostarda)

A parábola do grão de mostarda nos ensina que o reino de Deus foi introduzido no mundo através de uma única pessoa, Jesus Cristo, homem; e, portanto, em sua origem, aparentemente pequeno e insignificante. No entanto, como na profecia de Daniel, esse reino começa como uma pequena pedra que destrói todos os reinos humanos, e se torna uma grande montanha que enche toda a terra (Dn. 2:34-35).

4. Altamente Eficaz Quando Age Secretamente no Íntimo dos Corações – Mateus 13:33 (Parábola do Fermento)

Se o reino de Deus cresce gradativamente até encher toda a terra, como na parábola anterior, assim também ele age individualmente, no interior do coração de cada pessoa que

o recebe de bom coração. O fermento escondido na farinha se torna parte integrante da massa, até não se conseguir mais distinguir uma coisa da outra. O reino de Deus e seus valores se tornam parte integrante da vida do cristão, influenciando todas as suas ações, pensamentos, decisões, relacionamentos e conduta.

5. O Único Grande Valor a Ser Descoberto, Escondido e Comprado com o Dinheiro da Renúncia – Mateus 13:44 (Parábola do Tesouro Escondido)

Essa parábola é muito especial. Ela revela o reino de Deus como um tesouro escondido que é achado, escondido de novo e comprado posteriormente. O valor principal desse relato de Jesus é que Ele deixa claro o reconhecimento da parte de quem o descobriu da sua impossibilidade de comprar o terreno imediatamente. Ele não tinha o dinheiro para comprar e por isso teve de tomar a importante decisão de vender tudo o que tinha para depois adquirir o campo. Isso nos ensina que para desfrutar do reino de Deus é necessário abrir mão dos outros tesouros que possuímos. Não podemos amar o reino dos céus e ao mesmo tempo amar o reino dos homens. Essa renúncia, porém, é feita em meio a grande gozo pela excelência da descoberta.

6. O Único Grande Valor a Ser Buscado, Avaliado e Comprado com o Dinheiro da Renúncia – Mateus 13:45-46 (Parábola da Pérola)

Parecida com a parábola do tesouro escondido, a parábola da pérola traz o diferencial de que o reino de Deus não está sendo descoberto, e sim, buscado entre outros valores. Uma vez avaliado minuciosamente, descobre-se que seu valor excede em muito a qualquer outra pérola já adquirida antes. Movido de gozo, vende-se qualquer outra jóia para se

comprar a única de valor inestimável. Assim é o reino de Deus. Uma vez avaliado, ele é o único digno de toda e qualquer renúncia para obtê-lo.

7. Seletivo, Onde Ficam os Verdadeiros e Saem os Maus – Mateus 13:47-50 (Parábola da Rede)

A última parábola deste capítulo nos apresenta o reino de Deus como seletivo, onde somente os bons e verdadeiros permanecem, enquanto os maus e falsos são minuciosamente identificados, separados e excluídos. O falso cristão não subsistirá no meio dos verdadeiros. Somente os que passaram por uma genuína transformação de vida por meio da conversão a Jesus e novo nascimento, são os que crescerão e se desenvolverão em Deus. Somente os genuinamente salvos desfrutarão do gozo na glória. A rede pode até pescar muitas pessoas, trazendo-as para os ambientes cristãos. Mas não existe salvação coletiva, sem passar pela experiência pessoal e individual de cada um.

CONCLUSÃO

O Reino de Deus se opõe ao reino dos homens, por este estar contaminado pela presença do pecado. O Reino dos Céus possui valores específicos e compatíveis com a natureza divina, que se opõe aos interesses meramente humanos, corrompidos pelo mal.

**5ª LIÇÃO – ACONTECIMENTOS
ESCATOLÓGICOS****Parte 1****ARREBATAMENTO**

Texto bíblico: I Tessalonicenses 4:13-18, Apocalipse 3:7-13

I- SIGNIFICADO DA PALAVRA:

Arrebatado, raptado, pegar a força. Segundo a Chave Linguística do Novo Testamento Grego, a palavra "arrebatamento" também denota frequentemente a emoção de uma arremetida repentina, e, usualmente, de uma força que não pode ser resistida (Morris).

II- ACONTECIMENTOS DO TEXTO

1. Jesus dará a palavra de ordem para o arrebatamento.
2. O arcanjo fará soar a sua voz.
3. A trombeta de Deus ressoará.
4. O Senhor Jesus descenderá dos céus trazendo os espíritos dos salvos que já morreram, fazendo com que seus corpos sejam ressuscitados da terra. No arrebatamento os que já morreram em Cristo virão do paraíso com Ele para a ressurreição de seus corpos (v.14).
5. Depois dos mortos ressuscitarem, os que estiverem vivos serão arrebatados.
6. Nas nuvens haverá o encontro de todos: Jesus, os mortos ressurretos e os vivos arrebatados.
7. A partir desse momento estaremos para sempre com o Senhor.

III - VERDADES SOBRE O ARREBATAMENTO

1. COMO SERÁ O ARREBATAMENTO?

O Arrebatamento da igreja pode não se dar de forma tão rápida e instantânea como muitos pensam. O texto de I Coríntios 15:51-52 diz: "...Nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados". Esse abrir e fechar de olhos, indicando um ato instantâneo, não está se referindo à subida da igreja e sim à transformação do corpo. Outro texto também usado nesta questão é o de Mateus 24:27 que diz "Porque assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra no Ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do homem". Neste caso o relâmpago não está sendo usado como símbolo de rapidez e sim da visibilidade da vinda de Jesus; lembrando-se que este momento também não se trata do arrebatamento e sim da segunda vinda de Cristo no final da tribulação, quando todos O verão.

É possível que o arrebatamento aconteça de forma mais lenta como se deu na transladação de Elias ao céu mencionado em II Reis 2:1-12, onde Eliseu contemplou a sua subida; ou como no caso do próprio Jesus, em Atos 1:9, que subiu aos céus na presença de seus discípulos; ou, por último, no caso das duas testemunhas em Apocalipse 11:12, que também subirão sob o olhar maravilhado de muita gente. O arrebatamento poderá acontecer assim, embora de forma imperceptível para o mundo.

1. QUANDO SERÁ O ARREBATAMENTO?

Não sabemos precisamente quando será o arrebatamento, porém, cremos em algumas possibilidades:

1. Assim como os profetas de Betel, de Jericó, da região do Jordão, e o próprio Eliseu, sabiam que naquele dia Elias seria trasladado ao céu, da mesma forma cremos que O Espírito de revelação que habita na igreja ha de testificar com ela os momentos que vierem a anteceder a hora da partida rumo aos céus. Levamos também em consideração o texto de Amos 3:7 que diz: "Certamente Yahweh não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas", e o texto de I Tessalonicenses 5:4 que diz: "Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse dia como ladrão vos apanhe de surpresa".
2. O arrebatamento acontecerá antes do período de tribulação que virá sobre toda a terra. As bases para essa afirmação estão nos seguintes versículos:
 - Romanos 5:9 - Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.
 - I Tessalonicenses 1:10 - ... e para aguardardes dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura.
 - I Tessalonicenses 5:9 - porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo.
 - II Tessalonicenses 2:6-8a - E, agora sabeis o que o detém, para que ele seja revelado somente em ocasião própria. Com efeito, o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém; então será de fato revelado o iniquo.

- Apocalipse 3:10 - Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra.

PARALELO ENTRE O ARREBATAMENTO E A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

ARREBATAMENTO

1. O arrebatamento será para a Igreja.
2. Paulo, como o apóstolo dos gentios, é quem tem a revelação sobre o arrebatamento.
3. Descrito em I Tessalonicenses 4.
4. Não há ênfase de sinais no céu: sol, lua, estrelas, etc.
5. Não há advertências contra o anticristo.
6. Não há referências sobre lamentos na terra.
7. Sua vinda é secreta - ninguém a vê.
8. A trombeta de Deus ressoará.
9. Cristo é quem reúne o seu povo.
10. A bênção: subir para o céu.
11. O arrebatamento é imediato (ainda que possa não ser tão rápido assim).
12. Resulta em alegria.
13. O que vem após: Tribulação de 7 anos.
14. Ressurgirão os que morreram em Cristo.
15. Abre caminho para a vinda do anticristo.
16. Julgamento: obras da igreja.
17. No arrebatamento Cristo vem pela igreja.
18. No arrebatamento Cristo virá até as nuvens.
19. Vem antes da tribulação.
20. Jesus é o SENHOR.

SEGUNDA VINDA DE CRISTO

1. A 2ª vinda será para Israel.
2. Cristo, como o enviado às ovelhas perdidas de Israel, é quem fala sobre Sua 2ª vinda.
3. Descrita em Mateus 24 e 25.
4. Há sinais: estrelas, sol, lua, etc.
5. Há advertências contra o anticristo.
6. Há referências sobre lamentos das nações.
7. Sua vinda é pública - todo olho O verá.
8. A trombeta dos anjos ressoará.
9. Os anjos reúnem o povo de Deus.
10. A bênção: possuir o reino na terra.
11. A 2ª vinda envolve um tempo mais prolongado (tempo para descer, para ser vista, para julgar, etc.)
12. Resulta na Angústia das nações.
13. O que vem após: Reino de 1.000 anos.
14. Ressurgirão os mártires da tribulação.
15. Destruição do anticristo.
16. Julgamento de Israel e das Nações.
17. Na 2ª vinda Cristo vem com a igreja.
18. Na 2ª vinda Cristo vem com as nuvens.
19. Vem após a tribulação.
20. Jesus é o Filho do homem.

**6ª LIÇÃO - ACONTECIMENTOS
ESCATOLÓGICOS****Parte 2****TRIBULAÇÃO, 2ª VINDA,
MILÊNIO e JULGAMENTOS**

Texto bíblico: Mateus 24 e 25

INTRODUÇÃO

Duas perguntas são dirigidas a Jesus: 1) Quando sucederão estas coisas, ou seja, quando acontecerá a destruição do templo e da cidade de Jerusalém? 2) E que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século? Com base nessas perguntas é que Jesus passa a relatar o que há de acontecer num futuro próximo (destruição do templo e da cidade de Jerusalém), e no futuro mais distante (tribulação e 2ª vinda). Vamos estudar as respostas que Jesus deu a essas perguntas:

I - QUANDO SUCEDERÃO ESTAS COISAS?

Lucas 21:20-24 responde a essa primeira pergunta quando Jesus relata o que aconteceria em breve na ocasião da destruição do templo e da cidade. Na verdade, essa profecia já se cumpriu literalmente no ano 70 A.D. através da invasão do Imperador Tito. Como os discípulos perceberiam que esse momento já estava para chegar? O sinal era este: "Quando, porém, virdes Jerusalém sitiada de exércitos, sabeis que está próxima a sua devastação".

II - E QUE SINAL HAVERÁ DA TUA VINDA E DA CONSUMAÇÃO DOS SECULOS?

Respondendo a essa segunda pergunta, Jesus tem o devido cuidado de apresentar várias situações que aconteceriam,

como por exemplo, a vinda de muitos falsos profetas, guerras, rumores de guerras, mas afirmando que nada disso era sinal do fim, sendo apenas o princípio de dores. No entanto, quando o anticristo estivesse no templo profanando o Lugar Santo, então sim, esse seria o verdadeiro sinal do fim.

Mateus 24:4-8 é um resumo dos acontecimentos que marcarão o período chamado de "princípio das dores". Esse é o tempo que antecede ao período da tribulação de sete anos que há de vir sobre toda a terra. Provavelmente o princípio das dores já faz parte da nossa própria época onde já podemos perceber as mesmas coisas acontecendo em nossos dias. Vejamos:

- surgimento de muitos dizendo ser o Cristo enganando a muitas pessoas, noticiários de guerras e de rumores de guerras,
- nações se levantando contra outras nações,
- fomes e terremotos em vários lugares,

Mateus 24:9-28 é um relato de todo o período de sete anos, denominado como o período de TRIBULAÇÃO, que acontecerá logo após o arrebatamento da igreja. Esse ciclo de sete anos será dividido em duas partes de três anos e meio cada. Os últimos três anos e meio serão chamados de A GRANDE TRIBULAÇÃO, porque a intensidade de sofrimento e perseguição será muito maior.

2.1 - A PRIMEIRA PARTE DA TRIBULAÇÃO vs. 9-14 (Apocalipse 6-1:0)

Os primeiros três anos e meio de tribulação serão marcados pelos seguintes acontecimentos:

- o povo judeu será grandemente atribulado: "então sereis atribulados", bem como todas as nações,

- haverá morte e ódio contra aqueles que amam o Nome de Jesus,
- haverá escândalos, traição e ódio de uns para com os outros,
- surgimento de muitos falsos profetas que conseguirão enganar a muitos,
- multiplicação do pecado enfraquecendo o exercício do amor,
- necessidade de perseverar até o fim para ser salvo; o que significa, demonstração de fé genuína no Senhor que não se estraga, apesar das grandes provas sofridas durante o período de tribulação, levando-se em conta que o objetivo divino nesse período para com o povo de Israel é de prová-lo e de purificá-lo,
- pregação do evangelho do Reino por todo o mundo,
- "Então virá o fim".

2.2 -A SEGUNDA PARTE DA TRIBULAÇÃO vs. 15-28 (Apocalipse 11-19)

Com as palavras de Jesus "então virá o fim", Ele introduz a narrativa dos acontecimentos que marcam o fim dos tempos, ou os últimos três anos e meio de tribulação que antecedem a Segunda Vinda. Esses anos são chamados de A GRANDE TRIBULAÇÃO e terão os seguintes acontecimentos:

- A revelação do anticristo profanando o templo de Jerusalém (Daniel 9:27).
- Perseguição terrível do anticristo contra os judeus, de forma que salvar suas próprias vidas será muito mais importante do que estar preocupado com qualquer bem material (vs. 16-18).

- As que estiverem grávidas ou amamentando nesses dias terão piores condições de fuga, naturalmente.
- No inverno as condições de viagens são mais restritas (Nos tempos mais antigos as embarcações ficavam ancoradas durante três a quatro meses no inverno, impossibilitando assim a realização de viagens).
- No sábado havia um limite quilométrico para se fazer alguma viagem. Jornadas mais longas não eram permitidas nesse dia.
- Tribulação qual nunca houve e nunca haverá jamais.
- Declaração dos escolhidos. Quem serão eles? Ap. 7:4-8 fala dos 144.000 judeus que são selados por Deus e que serão poupados dos tormentos provocados pelos espíritos malignos durante o período de tribulação (Ap. 9:4).
- Surgimento de muitos falsos cristos e falsos profetas que farão muitos sinais e prodígios tentando enganar, se possível fora, os próprios eleitos, levando muitos a dizerem: o Cristo está aqui ou ali.
- Advertência de Jesus: "Não acrediteis neles", porque a Sua vinda será tão visível como o relâmpago que sai do oriente e se mostra no ocidente. O símbolo do relâmpago aqui não está relacionado à rapidez com que Cristo virá e sim com a visibilidade da Sua vinda, propiciando a todos O verem. De forma que seria impossível Cristo estar no interior da casa ou no deserto sem que todos o tivessem visto chegar.

O ditado popular "Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres" nos dá a entender que foi usado por Jesus para demonstrar que uma vez que o cadáver estivesse ali, naturalmente os abutres seriam atraídos àquele lugar, assim como na vinda do Filho do homem: uma vez chegando à terra, todos os olhos seriam atraídos para a mesma direção.

2.3 - A AÇÃO DO ANTICRISTO DURANTE A TRIBULAÇÃO (Dn. 9:27 - Ap.13 - II Ts. 2 - Mt.24)

- Ele é a besta que saiu do mar, ou seja, a besta que saiu dentre os povos.
- Ele fará aliança com muitas nações por uma semana (uma semana na linguagem profética representa 7 anos) e terá autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação, inclusive recebendo adoração de todos os que não estiverem escritos no livro da vida (Ap. 13:7-8).
- No entanto, no final dos três anos e meio, quebrará sua aliança com Israel, não permitindo que os judeus continuem oferecendo sacrifícios a Deus, e reivindicando adoração para si mesmo no templo de Jerusalém. Com essa atitude ele profanará o templo que deveria ser usado para adoração única a Deus (Mateus 24:15, II Ts. 2:4), e desencadeará uma grande perseguição contra o povo judeu (Mateus 24:15-20).
- Ele começará a agir na metade da tribulação, ou seja, nos últimos três anos e meio, mais conhecido como o período da GRANDE TRIBULAÇÃO (Apoc.13:5, 11:2).
- Em parceria com o falso profeta, será implantado um novo sistema de controle através de um número, o número da besta, sem o qual ninguém poderá comprar ou vender. Esse número é 666 (Ap. 13:16-18), e sela definitivamente para o inferno, todos os que receberem tal marca na mão direita ou na frente.

Ele será vencido e lançado no lago de fogo juntamente com o falso profeta, por ocasião da segunda vinda de Cristo (II Ts. 2:8, Ap. 19:20).

PERGUNTAS DIVERSAS

I - Como será a vida física dos santos no milênio?

- a) terão a capacidade de desaparecer - Lc. 24:31,
- b) terão a capacidade de aparecer subitamente - Lc. 24:36,
- c) o corpo será de carne e osso, porém, glorificados, ou corpos espirituais - Lc. 24:37-40,
- d) terão a capacidade de comer- Lc. 22:28-29; 24:41-44; Gn. 18:1-8.

2 - O que acontecerá com os demônios durante o milênio? (Isaias 24:21-23)

R.: Serão ajuntados como presos em masmorra, encerrados num cárcere, e serão castigados depois do milênio.

3- Qual será a duração dos anos de vida no milênio para aqueles que não tiverem corpo glorificado? (Isaias 65:20)

R. No mínimo viverão cem anos.

4- Haverá pecado no milênio? (Is. 26:10, 65:20, Zc. 14:16-18, Ap. 20:7-9) R. Sim.

5 - Quantas ressurreições ainda haverá? (Extraído dos comentários de Scofield)

R.: Duas ressurreições ainda estão no futuro, que são inclusivas de "todos os que se acham nos túmulos" tanto justos como injustos. São diferenciadas como a "primeira ressurreição", que

é para a "vida" (Jo. 5:28-29; I Co. 15:22-23; I Ts.4:14-17; Ap. 20:4-6) e a segunda ressurreição, que é para "o juízo", isto é, julgamento (Jo. 5:28-29; Ap. 20:56, 11-13). São separadas por um período de 1.000 anos (Ap.20:5).

a) A "primeira ressurreição", para a vida, acontecerá na vinda de Cristo, tanto através do arrebatamento levando os crentes do período da Igreja (Co.15:23; I Ts.4:16-17), como na ocasião que vier para pisar na terra, ressuscitando os mártires do período da tribulação. Esses dois acontecimentos, ainda que em períodos diferentes, fazem parte da "primeira ressurreição", que destina-se para a "vida". Os crentes do Velho Testamento vão igualmente participar da primeira ressurreição. Alguns defendem que estes serão ressuscitados com a igreja (I Ts. 4:16-17; I Co. 15:51-53), antes da tribulação; outros defendem que é mais harmonioso com as Escrituras do V.T. incluir os crentes do V.T. com aqueles que vão ressuscitar depois da tribulação (Ap. 20:4-6), porque ambos, Isaías e Daniel, mencionam a ressurreição dos santos do V.T. acontecendo após um período de grande sofrimento (Is. 26:16-21; Dn. 12:1-3).

b) A "segunda ressurreição", para o julgamento, acontecerá depois de 1.000 anos (Jo. 5:29). A ressurreição do corpo dos ímpios mortos não foi descrita. Eles serão julgados de acordo com as suas obras e serão lançados no lago de fogo (Ap. 20:7-15).

6 - Para onde foram os espíritos dos mortos do Antigo e do Novo Testamento?

a) Os pecadores que morreram sem Deus tanto do Antigo como do Novo Testamento foram e estão indo para o mesmo lugar chamado "Hades" ou "lugar dos mortos", e estão esperando o Juízo Final (Lc. 16:19-31).

b) Os justos do Antigo Testamento foram para o "Seio de Abraão" ou "Paraíso", localizado no interior da terra; e lá ficaram até a ressurreição de Jesus, de onde os transportou para o paraíso celestial. Esses justos, embora já estando na presença de Deus, aguardam a ressurreição de seus corpos, que acontecerá por ocasião do arrebatamento, ou, mais provavelmente, por ocasião da ressurreição dos mortos justos do período da tribulação (Lc.16:19-31; Ef.4:8-10).

c) Os justos do Novo Testamento, ou seja, os que morrem em Cristo atualmente, vão para o paraíso celestial gozar da presença de Deus e aguardar a ressurreição de seus corpos por ocasião do arrebatamento da igreja (II Co. 5:8; Fp. 1:23; Lc. 23:43; I Co. 12:1-4).

OS JULGAMENTOS

1 – JULGAMENTO DOS PECADOS DOS CRENTES (Jo. 12:31)

- Já realizado na cruz,
- Os crentes não serão mais julgados com a possibilidade de irem para o inferno, pois seus pecados já foram julgados,
- Referências bíblicas: Jo. 5:24; Rm. 8:1; Hb. 9:26-28; 10:14-18.

2- AUTO-JULGAMENTO DO CRENTE (I Co. 11:31)

- Para se evitar castigos ou consequências naturais do erro,
- Castigo sim, condenação não,
- Referências bíblicas: II Sm. 7:14-15; 12:13-14; I Co. 5:1, 4-5; I Tm. 1:20.

3- JULGAMENTO DA IGREJA -II Co.5:10-11, Rm.14:10-12, I Co. 4:5

- Quando? Após o arrebatamento,
- Onde? No céu, no chamado "Tribunal de Cristo"- II Co. 5:10,
- O que será julgado? Apenas as obras e não mais "o pecado",
- Os pecados já foram julgados na cruz através de Cristo, os quais não mais serão lembrados - Hb.10:17, Jo.12:31,
- O julgamento será para receber ou deixar de receber galardão - Ap. 22:12, II Tm.4:8,
- Esse julgamento não possibilita a ida para o inferno.

4 - JULGAMENTO DAS NAÇÕES OU POVOS VIVOS NA OCASIÃO DA SEGUNDA VINDA DE CRISTO - Mateus 25:31-46

- Quando? Após a tribulação, por ocasião da segunda vinda de Cristo,
- Onde? Na terra,
- Quem será julgado? Todas as pessoas vivas sobre a terra na ocasião do retomo de Cristo. Personagens: As ovelhas = os gentios salvos; Os cabritos = Os gentios não salvos; Os irmãos = Os judeus espalhados entre as nações.
- A base para o julgamento será o tratamento dado pelos indivíduos gentios àqueles a quem Cristo chama de "meus irmãos", ou seja, o povo de Israel perseguido terrivelmente no período de tribulação, expostos à fome, sede, desamparo, nudez, enfermidade e prisão.

5- O JULGAMENTO DOS ANJOS CAÍDOS - Judas 6

- Quando? Provavelmente na ocasião do juízo final (Compare II Pe. 2:4 com Ap. 20:14),
- A igreja participará do julgamento dos anjos - I Co. 6:3,

6- O JULGAMENTO FINAL (JUÍZO FINAL) - Ap. 20:11-15

- Os réus de juízo serão todos os mortos ímpios de todas as épocas,
- A base do julgamento serão as obras de cada um,
- Haverá graus diferentes de castigo para cada um - Mt. 10:15, 11:22,

7- O JULGAMENTO DOS SERES ESPIRITUAIS DA MALDADE:

- realizado na cruz - Jo. 12:31,
- O cumprimento da sentença:
 1. da besta e do falso profeta - Ap. 19:20,
 2. de Satanás temporariamente - Ap. 20:1-3,
 3. de Satanás definitivamente - Ap. 20:10,